

Misericórdia é o ato último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro. Misericórdia: é a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando vê, com olhos sinceros, o irmão que encontra no caminho da vida. Misericórdia é o caminho que une Deus e o homens, porque nos abre o coração à esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação de nosso pecado...

Estas palavras do Papa Francisco, citadas na *Bula Misericordiae vultus* (n.2), abrem a apresentação de nossa Revista neste Ano Santo.

No Tema do Trimestre nosso conhecido colaborador D. Bernardo Bonowitz OCSO reflete sobre A MISERICÓRDIA TRINITÁRIA NA REGRA DE SÃO BENTO. Introduce seu artigo propondo-se abordar o tema da Misericórdia do Pai no Prólogo, do Filho na pessoa do Abade e a Misericórdia do Espírito vivida na comunidade. Muito realista, nosso autor exprime a responsabilidade do Abade, que faz as vezes de Cristo no Mosteiro, em exercer sua misericórdia para com os monges mas, ao mesmo tempo, empenhando-se na correção de suas faltas e na administração da disciplina, exortando-o também, seguindo nosso Pai São Bento, a que, na dúvida, faça prevalecer a misericórdia sobre o julgamento. A Comunidade, citando o capítulo 72 da Santa Regra, exorta a que seja uma fraternidade de misericórdia ou pelo menos uma comunidade que se esforça por caminhar nesta direção. D. Bernardo conclui seu excelente artigo com aquele encontro de São Bento e Santa Escolástica, discorrendo sobre as alegrias da vida eterna. São Gregório narra este encontro como sendo a vitória do amor sobre a lei.

Outro artigo sobre o tema da Misericórdia tem como autor o Pe. José Antonio Pagola que percorre os Evangelhos para demonstrar o amor de Jesus pelos pobres e marginalizados da sociedade de então. Seu título: JESUS A MISERICORDIA

Também a matriarca Raquel, experimentando o silêncio e o olhar do Senhor implora a misericórdia de Deus que, afinal, consola as suas lágrimas. E o que lemos no gracioso relato do judeu-austriaco Stefan Zweig intitulado: Que Deus és Tu?

Por fim, Ir. Nuria Calduch Benages MN no artigo ENTRANHAS DE MISERICORDIA complementa o do Pe. José Antonio Pagola refletindo sobre a Misericórdia de Deus desde o Antigo Testamento para concluir com o relato da *pecadora-perdoada* em Lucas 7,36-50.

Mais dois artigos concluem este número de nossa Revista: uma meditação de D.

Mauro-Giuseppe Lepori, Abade Geral da Ordem Cisterciense sobre o Evangelho de João: VÓS SOIS MEUS AMIGOS, onde destaca a amizade e o amor de Jesus por nós; e, na COLUNA MESTRA, D. Matias Fonseca de Medeiros OSB, monge do Mosteiro do Rio de Janeiro e colaborador de nossas publicações, partilha conosco sua conferência A RENOVAÇÃO DA VIDA RELIGIOSA, proferida para os alunos do Seminário Arquidiocesano de São José, em Niterói, na Semana Teológica lá organizada para celebrar os 50 anos de conclusão do Concílio Vaticano II. Uma visão panorâmica muito prática e adequada do Documento *Perfectae Caritatis*, ponto de partida para um processo eclesial de renovação da vida consagrada.

RELATOS traz um página sobre ANJOS E CORUJAS... É preciso se tornar coruja para entrar no Reino dos céus?....

Que estas reflexões ajudem a crescer em nós as entranhas de misericórdia do nosso Deus!

Ir. Paula Iglésias OSB